



Perguntas

- 1º. Costumas discutir muitas vezes?
- 2º. Quais os motivos mais frequentes de discussões?
- 3º. Como discutas?
- 4º. Da análise das tuas discussões o que é que concluis a tua imparcialidade?

Respostas

1º e 2º. Discuto algumas vezes, mas tendo no entanto aquele espírito de procura que tendo um motivo de discussão. Sempre que alguém expõe as suas ideias, e se acaso estas meem suas ideias mas estão de acordo com as minhas, eu exposto aquilo que acho, e assim se faz uma amável discussão.

3º. Não discuto se aquilo que vejo ao longe é branco ou preto. Discuto apenas aquilo de que estou bem certo e que terá (para mim e) para a outra pessoa qualquer que seja e mesmo para mim.

Discuto principalmente sobre problemas

fuléras embora não deixe escapar ideias,
que eu julgo não muito estas, de problemas
presentes.

Os problemas de vocação e amor são
os que me preocupam mais, pois é sobre
estes aspectos que eu encontro as opiniões
mais diversas.

3º Discuto com a mãe e com as irmãs e
procurando por mim a discussão aquilo
mesmo que penso, para dizer pouco dizer
aquilo que realmente penso depois de reflexão
tudo a uns poucos momentos de reflexão.

Quando discuto pouco não trazer ou-
tro assunto que não venha a propósito e
faço o possível para inspirar confiança
a outra pessoa.

4º Debo ser pouco imparcial de nas
muitas discussões porque não de ter de
não procurar para um assunto das dis-
cussões problemas que seja que estão
em compreensão pelos outros ou mes-
mo que um fórum compreensão.

Se não estão, tem certo do assunto, por
dizer quando não tenho uma opinião sem
opinião sobre muitos problemas que me
apresentam poucos (ver-se a) opiniões
a minha opinião não ter com uma
pessoa que me inspire confiança, que
tenha uma maneira de ser semelhante
à minha e poucos então adoptar a ideia
dessa pessoa à minha sem no entanto
me deixar dominar ^{completamente} (por esta pessoa)
pela ideia dessa pessoa. Procuro discen-
tir dados apóio que é realmente usar.

leit